

## **ASPECTOS ÉTICOS EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO (ORC): uma análise preliminar de valores e problemas a partir do *Journal of the American Society for Information Science and Technology* - JASIST e do *Journal of Documentation* (1995-2004).** Suellen Oliveira Milani, Prof. Dr. José Augusto Chaves Guimarães. Ciência da Informação - Biblioteconomia - Departamento de Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília.

As significativas mudanças sociais e mais especificamente do contexto informacional (globalização, novas tecnologias, clientes mais exigentes etc.) têm levado a um repensar das questões éticas na atuação do profissional da informação. No entanto, tais reflexões têm se centrado em aspectos de acesso e disseminação da informação, sendo que praticamente inexistente literatura acerca dos aspectos éticos da área de organização e representação do conhecimento (ORC), com exceção das reflexões iniciais de Dahlberg (1993), Beghtol (2002 e 2005), Fernández-Molina e Guimarães (2002), García Gutiérrez (2002) e Olson (2002 e 2003). Isso leva à necessidade de verificar a existência dos valores - e problemas - éticos que causam impacto na área, pois se supõe que os mesmos ainda não estejam assumidos como tal, mas se revelam na prática cotidiana.

A área de ORC “tem por objeto principal o conhecimento socializado” (BARITÉ, 2001, p. 41) e desempenha uma função essencial entre a informação e o usuário, dividindo-se em duas vertentes: descritiva e temática. A descritiva envolve a questão formal, enquanto a temática envolve o tratamento do conteúdo da informação, objeto intrínseco à presente pesquisa. Considerando que “o conhecimento é um poder [e], a criação e a disseminação do conhecimento contribuem para esse poder” (BUCHANAN, 1999, p. 195, tradução nossa), torna-se imprescindível a busca por subsídios que possam comprovar a existência de valores, que influenciam a atuação do profissional da informação nas atividades de ORC.

A ética, como um ramo da Filosofia comporta diferentes abordagens na literatura, resultando em variadas definições, mas a consideramos como a reflexão das normas, regras e princípios que envolvem o ser humano, ou seja, o cidadão (componentes psicológicos), de um determinado espaço (componentes sociológicos), em um determinado tempo, pertencente a uma determinada sociedade (componentes sociológicos). Por outro lado, “as doutrinas morais se oferecem como orientação imediata para a vida moral das pessoas [normas de conduta], ao passo que as teorias éticas pretendem antes dar conta do fenômeno da moralidade em geral.” (CORTINA; MARTÍNEZ, 2005, p. 51). Nessa linha de pensamento, Gorman (2000) estabelece que, os valores constituem diferentes classes de crenças, que se tornam crenças prescritivas, das quais permanecem as que são de preferência da comunidade e, as que não correspondem mais à realidade desta, mudam gradualmente, ou seja, adaptam-se a nova realidade. Os valores referem-se, explicitamente, a problemas de conduta e condições-final de existência. Em suma, valores são juízos sobre as ações humanas, que se baseiam em definições do que é bom/mau ou bem/mal.

Desse modo, e objetivando contribuir para a reflexão sobre a carência de literatura científica na área de ética em ORC, propõe-se analisar a produção do *Journal of the American Society for Information Science and Technology* - JASIST e do *Journal of Documentation*, no período entre 1995 e 2004 (que tradicionalmente têm se dedicado à área de ORC). Para tanto, foram delimitados dois domínios conceituais: ética (por meio dos termos: *ethics*; *ethical*; *ethos*; *deontology*; *values*, *conduct* e *moral*) e organização e representação do conhecimento (por meio dos termos: *Knowledge Organization*; *Knowledge Representation*; *Indexing*; *Classification*; *Subject Cataloguing*; *Subject Analysis*; *Content Analysis*; *Abstracting*; *Thesaurus* e *Subject Headings*).

A análise dos artigos realizou-se a partir de suas áreas de maior conteúdo informativo - título, subtítulo, resumo, palavras-chave e títulos das seções - sendo excluídos da análise textos como: introdução, editoriais, instruções para os autores, anúncios e resenhas por não apresentarem a estrutura formal de um artigo científico. Uma vez selecionados os artigos pertinentes à temática - ética em ORC - e devidamente elaboradas as fichas de registro, os dados foram analisados em duas categorias temáticas: valores e problemas éticos, tendo por base o modelo metodológico utilizado por Fernandez Molina et al. (2005) e Guimarães et al. (2005).

Assim, foram coletados os dados no *Journal of the American Society for Information Science and Technology* – JASIST que, no período analisado, entre 1995 e 2004, referente aos volumes 46 ao 55, publicou 132 números e um total de 974 artigos científicos, o que gerou 176 fichas de registro. Enquanto o *Journal of Documentation* no período analisado, entre 1995 e 2004, referente aos volumes 51 ao 60, publicou 53 números e um total de 247 artigos científicos e gerou 50 fichas de registro.

Para a análise dos dados, elegeu-se como de maior relevância, as fichas de registro nas quais tenham sido encontrados termos referentes às duas dimensões propostas – ética e organização e representação do conhecimento – garantindo assim, a especificidade dos valores e problemas desejada.

Após refinar a coleta de dados, obteve-se 7 fichas de registro, sendo 6 fichas referentes ao *Journal of the American Society for Information Science and Technology* – JASIST e 1 ficha apenas referente ao *Journal of Documentation*. Os valores constatados encontram-se sistematizados, a seguir.

**Tabela 1 - Sistematização dos valores e quantidade de artigos nos quais foram detectados no *Journal of the American Society for Information Science and Technology* – JASIST e no *Journal of Documentation***

Valores	JASIST	J. of Documentation	TOTAL
Precisão/Relevância	5	1	6
Revocação	3		3
Direito autoral	1		1
Diversidade informacional		1	1
Eficiência	1		1
Flexibilidade (dos agentes da <i>Web</i> )	1		1
Garantia cultural/Diversidade cultural/Hospitalidade cultural		1	1
Garantia ética		1	1
Interatividade (sistema – usuário)	1		1
Liberdade de expressão	1		1
Privacidade	1		1
Satisfação do usuário/Utilidade informacional	2		2
Segurança informacional	1		1

Foram identificados, também, os seguintes problemas:

**Tabela 2 - Sistematização dos problemas e quantidade de artigos nos quais foram detectados no *Journal of the American Society for Information Science and Technology* – JASIST e no *Journal of Documentation***

Valores	JASIST	J. of Documentation	TOTAL
Direcionamento informacional	1		1
Divisão digital	1		1
Explosão da informação		1	1
Falta de clareza das ferramentas e sistemas de orientação de busca na <i>Web</i>	1		1
Falta de garantia cultural		1	1
Inexistência de estruturas de recuperação da informação		1	1
Influência dos valores pessoais nas atividades de ORC, principalmente na sua vertente semântica		1	1

De forma a realizar uma leitura aprofundada dos resultados apresentados, realizou-se estudo da grade proposta por Guimarães et al. (2005), de forma a obter subsídios para a categorização dos valores apresentados na Tabela 1 de acordo com a vertente horizontal da grade, a qual é delimitada pelos cinco níveis de compromissos éticos dos profissionais da informação propostos por Guimarães (2000), sendo esses: o usuário, a informação, a organização/instituição, a profissão e consigo mesmo (o profissional).

Ressalta-se que a categorização apresenta sinais de destaque gráficos, sendo que a palavra em negrito, representa um valor encontrado exatamente da forma como o mesmo foi apresentado na grade proposta por Guimarães et. al (2005), e a palavra em itálico, representa que o valor encontrado tem o mesmo significado de um valor proposto pela grade referida, mas não escrito da mesma forma. Os valores são os seguintes:

O usuário: **Garantia cultural** (transculturalidade na mediação); Garantia ética; Interatividade; *Liberdade de expressão* (respeito à autonomia do usuário); Privacidade; Revocação; *Satisfação/Utilidade informacional* (preponderância dos interesses do usuário).

A organização: nenhum valor encontrado.

A informação: Direito autoral; Flexibilidade; Garantia cultural/Diversidade informacional/**Hospitalidade cultural**; **Precisão**/Relevância; Segurança.

A profissão: nenhum valor encontrado.

O profissional: Eficiência.

Destaca-se que os valores e problemas mais específicos, foram extraídos do artigo marco da área, apresentado por Clare Beghtol, e o qual já se encontra sistematizado na grade proposta por Guimarães et al. (2005).

Comprovou-se, por meio dos resultados apresentados, aspectos que foram destacados por Fernández-Molina e Guimarães (2002) de que a discussão sobre ética na área da Ciência da Informação tem sido abordada tradicionalmente em termos de prática profissional (negligência, responsabilidade), em aspectos de produção e uso da informação (liberdade intelectual, direito de acesso à informação), muitas vezes mesclada com medidas de recuperação da informação (conceitos de precisão, hospitalidade e garantia literária) ou, ainda, entendida como inerente a um conceito genérico e fluido de bom senso e bem fazer da área.

Os valores predominantes - e os problemas daí decorrentes – revelam parcialmente duas dimensões complementares: a do respeito à diversidade e a da garantia de especificidade, o que permite comprovar a pertinência dos princípios teóricos enunciados por Beghtol e García Gutiérrez, relativamente a uma ética transcultural de mediação que reflita uma diversidade (cuja precisão passa muitas vezes pela dimensão do multilingüismo) valendo-se, para tanto, de instrumentos que possam conferir garantia cultural à representação do conhecimento.

Assim, e visando apresentar mais subsídios para o aprofundamento de temas éticos, a presente pesquisa irá aliar-se à pesquisa de Guimarães e Fernández-Molina (2003), referente à revista *Knowledge Organization* (1989-2001), a pesquisa de Guimarães (2003), que se subdivide em duas outras: Martinho (2006), referente à revista *Cataloging and Classification Quarterly* (1995-2004) e Navas (2006), referente à revista *The Indexer* (1995-2004) e, também, a pesquisa realizada por Fernández-Molina et al. (2005), referente à revista *Ethics and Information Technology* (1999-mar/2004).

Acreditamos que, a vista de tais considerações será possível, por meio da aplicação do *corpus* teórico, bem como de ampliação do universo de análise, chegar a resultados mais precisos e defensáveis no que tange os valores e problemas éticos em ORC.

## Referências Bibliográficas

BARITÉ, M. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. In: CARRARA, K. (Org.). Educação, universidade e pesquisa. Marília: Unesp; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.

BEGHTOL, C. A proposed ethical warrant for global knowledge representation and organization systems. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n. 5, p. 507-532, 2002.

BEGHTOL, C. Ethical decision-making for knowledge representation and organization systems for global use. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 56, n. 9, p. 903-912, 2005.

BUCHANAN, E. A. An overview of information ethics issues in a world-wide context. **Ethics and Information Technology**, v. 1, n. 1, p. 193-201, 1999.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Edições Loyola, 2005. 176 p.

DAHLBERG, I. Knowledge organization: its scope and possibilities. **Knowledge Organization**, Wüzburg, v. 20, n. 4, p. 211-222, 1993.

FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C. et al. Aspectos éticos de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación y su reflejo en la organización del conocimiento. In: GASCÓN, J.; BURGUILLOS, F.; PONS, A. (Org.). **La dimensión humana de la organización del conocimiento**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2005. p. 177-186.

FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Ethical aspects of knowledge organization and representation in the digital environment: their articulation in professional codes of ethics. In: LÓPEZ-HUERTAS, M. J. (Ed.). **Challenges in knowledge representation and organization for the 21<sup>st</sup> century. Integration of knowledge across boundaries**. Würzburg: ERGON-Verlag, 2002. p. 487-492.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. Knowledge organization from a “culture of the border” towards a transcultural ethics of mediation. In: LÓPEZ-HUERTAS, M. M. (Ed.). **Challenges in knowledge representation and organization for the 21<sup>st</sup> century. Integration of knowledge across boundaries**. Wüzburg: ERGON-Verlag, 2002. p. 516-522.

GORMAN, M. **Our enduring values**: librarianship in the 21<sup>st</sup> century. Chicago/London: ALA, 2000.

GUIMARAES, J. A. C. et al. Aspectos éticos en organización y representación del conocimiento: un análisis de la bibliografía científica en busca de una categorización preliminar de valores. In: GASCÓN, J.; BURGUILLOS, F.; PONS, A. (Org.). **La dimensión humana de la organización del conocimiento**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2005. p. 178-185.

GUIMARÃES, J. A. C. O profissional da informação sob o prisma de sua formação. In: VALENTIM, M.L.P. (Ed.). **Profissionais da Informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. p. 53-70.

OLSON, H. A. **The power to name**: locating the limits of subject representation in libraries. London: Kluwer Academic Publisher, 2002.

OLSON, H. A. Transgressive deconstructions: feminist/postcolonial methodology for research in Knowledge Organization. In: FRÍAS, J. A.; TRAVIESO, C. (Org.). **Tendencias de investigación en organización del conocimiento**. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2003. p. 731-740.

**Bolsa**: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).